

DESIGN TÊXTIL CONTEMPORÂNEO: EXEMPLOS DA DIVERSIDADE NA PRODUÇÃO BRASILEIRA

*Contemporary textile design:
Examples of diversity on the Brazilian production.*

Yoshitake, Thaís Akina; Universidade Estadual Paulista (UNESP),
akiina.thais@hotmail.com
Moura, Mônica; Dr; Universidade Estadual Paulista (UNESP),
monicamoura.design@gmail.com

Introdução

Lyotard (1992) analisa a estética contemporânea da seguinte maneira:

O pós-moderno seria aquele que no moderno invoca o irrepresentável em apresentação dele mesmo, que recusa a consolação das formas corretas, que recusa o consenso do gosto permitindo a experiência comum da nostalgia pelo impossível e inquire em novas representações- não para ter prazer nelas, mas para melhor produzir o sentimento de que existe algo irrepresentável. (1992, p. 8)

Contextualizando tal anseio na condição contemporânea, que encerra disciplinas absolutas e fechadas e valoriza o conhecimento difuso e transdisciplinar, é possível ter a noção de que a sociedade atual possui uma formação híbrida de conceitos, influências e valores pessoais, o que é essencial no ato de projetar, uma vez que tal diversidade é refletida no consumo. Em busca de bens materiais ou não, um indivíduo procura por bens que tenham relação com a ideia que ele tem de si mesmo e de sua identidade e sociedade. Todo artefato vem de uma relação (consciente ou não) do indivíduo com a realidade sociocultural à sua volta.

Uma forma de tornar essa conexão mais durável é apresentar um diferencial, seja ele conceitual, metodológico ou produtivo, com iniciativas que diferem da produção industrial voltada para o fomento do ciclo da rápida obsolescência dos artefatos, mas que se baseiam em um maior cuidado voltado ao consumidor, com seus anseios, diferenciações e limitações...

Objetivo desta pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivo analisar diferentes perspectivas e iniciativas que visam agregar valor ao produto têxtil brasileiro, através da atuação de dois designers brasileiros, Renato Imbroisi e Renata Meirelles, para com isso entender alguns meios pelos quais a produção nacional tem se desenvolvido.

A escolha foi baseada na diversidade brasileira, sendo os conceitos dos dois trabalhos bem diferentes entre si, porém cada um com sua relevância em seu contexto. Enquanto Renato trabalha a relação entre design e artesanato (sua revitalização e sustentabilidade), Renata, através da produção autoral, traz diálogos entre a arte, o design e a moda.

Justificativa e relevância do tema

A indústria têxtil nacional é uma das maiores produtoras do cenário mundial. Isso significou a movimentação de U\$ 56,7 bilhões no ano de 2012, de acordo com a ABIT.

Contudo, a competitividade do mercado vem sendo prejudicada principalmente pela produção em países asiáticos como China, Turquia e Bangladesh, no que se refere à artigos em massa. "No Brasil, as indústrias estão saindo da produção de artigos têxteis básicos, produzindo itens diferenciados com maior valor agregado" (JORDAN, 2004).

A produção têxtil diferenciada encontra no Brasil um campo fértil na medida em que explora o contato com outras áreas como a tecnologia, a arte, o artesanato e a moda, uma vez que trabalhando essas relações, novos significados e propostas podem surgir com o diferencial exigido pelo mercado e pelos consumidores.

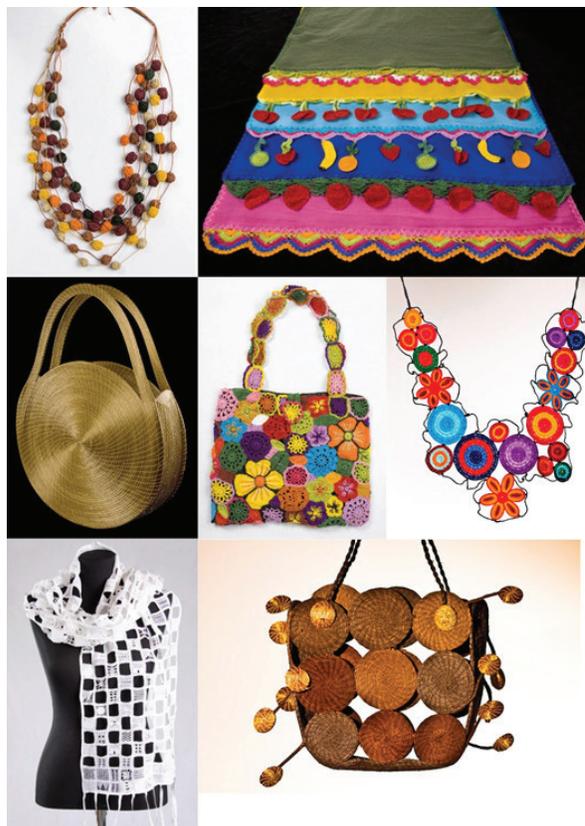
Metodologia

A metodologia da pesquisa é baseada numa análise qualitativa do tema. Iniciouse com uma pesquisa bibliográfica referente aos principais tópicos da proposta. Após essa contextualização começou a pesquisa de campo, com entrevistas e visitas ao ateliê de Renata Meireles, além de outros ateliês que trabalham a mesma temática contemporânea, para uma maior compreensão do tema. Uma possível entrevista com Renato Imbroisi e a análise dos dados coletados encerrarão a segunda etapa da pesquisa.

Discussão

Renato Imbroisi

Figura 1: exemplos de trabalhos desenvolvidos em parceria com grupos de artesanato



Fotos: Bob Toledo, Marcelo Uchôa, Lena Trindade e Gustavo Ribeiro

Com sua experiência e metodologia em design e artesanato, trabalha como parceiro, consultor e diretor de criação, de acordo com o projeto. Já trabalhou em mais de 140 projetos, em 23 estados e no exterior. Em seus trabalhos, usa técnicas como o bordado, a cestaria, o crochê, a renda e a tecelagem.

O trabalho desenvolvido por Renato Imbroisi junto a comunidades de artesanato é um exemplo de um caminho dentro do design que une o conhecimento produtivo, metodológico, técnico e o patrimônio cultural imaterial do artesanato.

A relação entre o design e o artesanato encontra espaço na produção contemporânea, uma vez que o artesanato trabalha com a identidade e a diversidade, em consonância com o anseio contemporâneo por significado e conexão afetiva com os artefatos.

Como a iniciativa de Imbroisi, existem outras, que também promovem tal aproximação, onde o designer trabalha o diferencial com uma vertente social para promover a geração de renda e sustentabilidade a comunidades de

artesanato. A aproximação se torna benéfica quando o design entra em contato com o valor do patrimônio cultural do artesanato e com a diversidade de contextos e técnicas. Em contrapartida o artesanato encontra um apoio técnico, processual e metodológico no seu processo de revitalização (quando bem proposto) e uma maior exposição mercadológica do seu valor.

Renata Meireles

Figura 2: exemplos de algumas peças desenvolvidas por Renata



Créditos a Martino Piccinini, Tomas Kolisch e Lúgia Negreiros

Desenvolve famílias de desenhos gráficos recortadas a laser em tecidos sintéticos, onde o negativo e o positivo são utilizados para compor a linha de produtos. Suas peças trabalham com movimento, sombras e contornos, para o corpo, a vestimenta e o espaço.

A criação gráfica traduz-se em forma com uma dinâmica entre a tecnologia e o fazer manual, onde tais etapas se complementam, tanto no tempo gasto na produção como no valor de venda. Renata trabalha com um sistema semi-industrial, com a criação manual e o instrumental tecnológico, não se prendendo às limitações do maquinário, mas transitando nos limites entre os dois processos.

A produção parte da área têxtil, tendo como base tecidos sintéticos associados ao uso de técnicas tradicionais nos negativos faz com que seus trabalhos tenham expressão singular. Mas, esta designer e artista transita também em outros campos. Na tecnologia, pela apropriação de maquinário industrial de corte a laser e termoadesivagem e na arte a partir dos preceitos da criação artística aplicada na produção de suas peças e na relação destas com o corpo e o espaço.

O diferencial dessas peças está no valor agregado que o contato com a tecnologia e a arte conferem à produção, se apropriando dos meios e ferramentas para a criação de peças que transitam entre a moda, a arte e o design, através de uma produção autoral.

Conclusões parciais

Através da contextualização inicial e dos estudos de casos dos designers escolhidos para análise e comparação é possível ver como há rumos que se conectam ao design têxtil e que seguem caminhos muito diferentes entre si, tornando cada iniciativa em seu nível e contexto, enriquecedor ao projeto têxtil ao incorporar conceitos e propósitos próprios e transformá-los em produtos diferenciados, frutos dessas ligações, seja com a arte, a tecnologia, o artesanato ou qualquer outra fonte.

Bibliografia

BORGES, Adélia. Design + Artesanato: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

JORDAN, M. B. P. Processo de desenvolvimento de produto: um estudo para a indústria têxtil. Dissertação, UFRGS, Porto Alegre, 2004.

KUBRUSLY, IMBROISI, Maria Emilia, Renato. Desenho de Fibra, Artesanato Têxtil no Brasil. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011

LYOTARD, Jean-François, "Answering the question: what is the postmodern?", in The Postmodern Explained to Children, Sydney, Power Publications, 1992. Disponível em http://www.marginalutility.org/wp-content/uploads/2010/04/machete_reading_may1_c.pdf. Último acesso: 26 junho de 2014.

MEIRELLES, Renata. Entrevista concedida pela designer no Estúdio Renata Meirelles em São Paulo, 2013